



Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE MAIO DE 2024, PARA APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DA SAÚDE, BEM COMO PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2024. (CONVOCADA ATRAVÉS DO EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 6/2024).

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quinze minutos, ocupou a Presidência dos trabalhos o Presidente da Câmara Municipal de Marília, Elio Eiji Ajeka, que abriu a sessão de audiência pública, convocada em atendimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e nos termos da lei municipal nº 5863, de 17 de junho de 2004, que regulamenta as audiências públicas, e da correspondência nº 754, de 21 de maio de 2024, da Prefeitura Municipal, para apresentação das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como para demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 1º trimestre do exercício de 2024. Em seguida, o Presidente Eduardo Duarte do Nascimento convidou o Senhor Osvaldo Ferioli Pereira, Secretário Municipal da Saúde, para que tomasse assento junto à Presidência, assim como o Senhor Rodrigo Pegoraro de Souza, Diretor do Fundo Municipal de Saúde. A Presidência registrou a presença dos Vereadores: Elio Eiji Ajeka e Vânia Ramos dos Santos, membro da Comissão de Saúde e Assistência Social, do Vereador Antônio Ferreira de Moraes Junior e Marcos José Custódio. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento registrou as presenças das seguintes pessoas: Tereza Machado, Presidente do Comus, Vivian Martinelli Funai, Supervisora da Divisão de Zoonoses, Adriana Dadalto, Chefe de Serviços da Divisão de Zoonoses, Nelson Alves da Silva, Presidente da Associação de Bairros da Zona Sul, Ana Beatriz Albieri Pigozzi, Diretora de Serviços Administrativos da Secretaria Municipal da Saúde, Regiane Sarmento, Assessora de Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, Camila Abrão, Encarregada da Saúde da Mulher, Amanda Cristina Pereira da Silva, Assessora de Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, Drieli Oliveira da Silva, Assessora de Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, Iara Mayumi Ishida Ocanha, Supervisora da Unidade Municipal de Fisioterapia, Camila Acalde, Supervisora de Saúde Mental, Luciana Caluz Carvalho Pereira, Supervisora do Cerest, Fabiana Fernandes dos Santos, Encarregada da Saúde do Adulto, Milena Guerreiro Marine, Encarregada de Saúde Bucal, Alessandra Arrigoni, Supervisora de Vigilância Epidemiológica, Patrícia Rodrigues, Engenheira de Saúde, Lariza Beraldo Responsável pela Equipe Técnica da Saúde da Criança, Cristiane Costa e Silva Munegucci, Supervisora de Atenção Básica, Ana Cláudia Tolentino Pires, Psicóloga no Núcleo de Educação Permanente, Brenda Gabriela Silva de Oliveira, Enfermeira Residente da Equipe Técnica da Saúde da Criança, Gabriel Mendes, Fisioterapeuta residente, Micheli Molina, Enfermeira do Daca, Gisele Soares, Supervisora do Sub almoxarifado, Luana Fernanda Pinto Brandão, Assistente Social da Saúde, Luis Henrique Fernandes Pereira, Assessor de Gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, Flávia Bueno Pelozo, Enfermeira da Sala de Vacinas Central e Andréa Paura, Supervisora de Planejamento em Saúde. A Presidência agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos, declarando aberta a presente Audiência Pública, em atendimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e nos termos da lei municipal nº 5863, de 17 de junho de 2004, que regulamenta as audiências públicas, e da correspondência nº 754, de 21 de maio de 2024, da Prefeitura Municipal, para apresentação das atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como para demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 1º trimestre do exercício de 2024. A presente Audiência Pública foi convocada através do Edital de Audiência Pública nº 6/2024. O Senhor Presidente informou ao Plenário que a Diretor do Fundo Municipal da Saúde faria sua exposição em até uma hora e que, concluída a exposição da Secretaria, os membros do Poder Legislativo poderiam fazer suas perguntas relacionadas com o assunto. Em seguida, disse que também os demais participantes dessa Audiência Pública, poderiam fazer suas perguntas relacionadas com o assunto, sendo que deveriam se inscrever antecipadamente junto à Secretaria da Câmara ou enviando as perguntas através do e-mail camara@camar.sp.gov.br. Em seguida o Senhor Rodrigo Pegoraro, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, tomou a palavra, apresentando as atividades desenvolvidas pela Secretaria da Saúde, bem como efetuar a demonstração e avaliação dos recursos aplicados no 1º trimestre do exercício de 2024, conforme material anexado à Correspondência nº 754/2024, juntamente com a lista de presença; o Edital de Convocação com seus respectivos comprovantes de entrega; o ofício de confirmação da data ao Executivo e o roteiro da sessão. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento registrou a importância do trabalho dos servidores da saúde, e agradeceu o empenho de todos, embora tivessem pouca autonomia no trabalho, e após, passou a palavra ao Secretário Municipal, que cumprimentou a todos e agradeceu a todos os servidores da área da saúde por tê-lo ajudado durante o seu período de gestão, que tinha





Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

sido produtivo. Citou a instalação da Farmácia da Zona Leste que ocorrera no dia anterior. Disse que a cidade vivia uma situação de emergência municipal por conta da dengue, e afirmou que fora intensificado o número de serviços de saúde. Em seguida, admitiu que houvera mortes em relação à dengue. Citou também as doenças oriundas do sistema respiratório. Disse que era necessária a continuação do trabalho, por conta das dificuldades que haveriam de advir por conta do inverno. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento reconheceu que a gestão do Secretário de Saúde tinha sido boa, conquanto as dificuldades enfrentadas, e enalteceu a equipe montada pelo respectivo gestor. Criticou a falta de autonomia na administração dos recursos das pastas. Criticou a forma como o Executivo gerenciava as Secretarias, em especial ao dar poder decisório para vereadores nas respectivas secretarias. Em seguida, criticou a exoneração superveniente do Secretário de Saúde. Concluída a explanação por parte da Secretaria, passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra, a Vereadora Vânia Ramos dos Santos, que cumprimentou a todos, e disse que conhecia todos os servidores da saúde independentemente das decisões políticas, e que os mesmos tinham sustentado os trabalhos na sua respectiva da saúde. Com a palavra, o vereador Marcos José Custódio, que cumprimentou a todos, e lembrou da importância do trabalho dos servidores da saúde e das suas respectivas dificuldades. Após, questionou sobre a publicação no DOMM da extinção do cargo de Supervisor de Fonoaudiologia, pelo que foi respondido do Secretário de Saúde que a proposta foi de transformar a função voltada aos projetos na busca de recursos, dada a necessidade da cidade, bem como disse que a respectiva mudança era para dar uniformidade nas hierarquizações. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou se o cargo havia sido criado recentemente, pelo que foi respondido pelo Secretário que o cargo era antigo, e provinha de uma criação de um órgão, que agora estava extinto, não fazendo mais sentido a permanência da função. Em seguida, o vereador Marcos José Custódio afirmou que tinha contraído dengue e covid simultaneamente, e elogiou a postura do posto de saúde São Miguel, mas disse que havia falta de insumos na localidade, e questionou o motivo da falta de abastecimento. Foi respondido pelo Secretário Osvaldo que o Poder Público Municipal estava endividado e que tinha sido apontado pelo Tribunal de Contas, e informou que os pedidos pela Secretária tinham sido negados por conta da situação. Afirmou ainda que tinha feito pedido de um Plano de Contingenciamento, mas que também tinha sido negado. A servidora Gisele informou que as unidades de saúde estavam abastecidas, mas que também estava com problemas com um fornecedor. Questionou o Presidente Eduardo Duarte do Nascimento a falta de gás, e foi respondido pela Gisele que o item questionado estava incluso na ata comum, e que demoraria mais um pouco para ser fornecido. Em seguida, o vereador Marcos José Custódio questionou sobre algum planejamento para a cirurgia de catarata, e pelo que foi respondido havia falta de recursos, e que o que estava sendo feito era através de emendas parlamentares, o que resultara em inúmeras cirurgias. Informou que estava empenhado em conseguir novos recursos para que se pudesse fazer as cirurgias. O vereador Marcos José Custódio questionou a quantidade de demanda reprimida, e disse que havia no ano anterior em torno de mil e quinhentas cirurgias, mas que atualmente havia reduzido para entorno de duzentas pessoas na fila de espera. O Presidente consultou a Secretaria se havia interessados em formular perguntas. A Senhora Tereza Machado estava inscrita. Com a palavra, a Senhora Tereza Machado cumprimentou a todos e ressaltou a importância do COMUS, e citou que o Conselho tinha apontado inúmeras barreiras para o uso de recursos dadas pelo Executivo, que não havia um trabalho técnico na aplicação dos recursos. Após, criticou a forma como o Executivo estava distribuindo os recursos, e indicou a necessidade de priorizar a atenção primária, em especial, citou o sucateamento das unidades de saúde. Parabenizou o Secretário de Saúde pelo trabalho técnico. Em resposta, o secretário de Saúde agradeceu pelas palavras. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou a forma como estavam distribuídos os recursos e a falta de especialistas médicos. Com a palavra o Secretário de Saúde informou que a população sentia a falta de especialistas médicos. Com a palavra, o Dr. Marin, afirmou que o quadro de pediatria na UPA e PA era precário porque não havia médicos para suprirem a necessidade. Ressaltou ainda que muitos médicos saíam do atendimento por conta do salário. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou a falta de atendimento na atenção primária, bem como a falta de médico no período da tarde. Em resposta, o Dr. Marin, afirmou que com o advento dos recursos federais propiciaram que o atendimento médico fosse estendido até as 19 horas, mas que com a redução do recurso, o horário seria reduzido para às 17 horas. Questionou ainda o Presidente sobre a telemedicina, e o Dr. Marin, afirmou que o uso do recurso agregaria para algumas situações. O munícipe Tiago Bernandes questionou se as USFs se tornariam UBS, pelo que foi respondido negativamente. Criticou a forma como foi gerida a gestão, em especial a falta de alguns auxílios para a população mais carente. O secretário respondeu que isso era pauta para a





Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

assistência social. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento prorrogou por mais uma hora o tempo da Audiência Pública. Em seguida, questionou a falta de investimento e as soluções para o problema da saúde mental, e se havia mais de três mil pessoas na fila de espera. Foi respondido pelo Secretário que não sabia o número da fila de espera, e disse que havia uma abstenção de 30% dos números de pacientes. Questionou o vereador quanto tempo que uma pessoa com problemas psiquiátricos esperava na fila, e foi respondido pelo Dr. Marin que havia psiquiatra para atendimento, mas que um clínico geral conseguia fazer um atendimento emergencial e imediato. Questionou o Presidente se havia cirurgião pediatra, pelo que foi respondido que não havia, pois teve duas crianças que tiveram apendicite e que foram transferidos para outra cidade. Questionou o vereador Marcos José Custódio o motivo de não ter, por conta de haver duas faculdades. O Dr. Marin respondeu que havia necessidade de diálogo entre os entes federativos. O secretário afirmou que alguns setores deixaram de ser lucrativos, e que por isso tinham sido abandonados. Foi respondida pela servidora técnica que havia 7 psiquiatras na rede municipal, e disse que era necessário avaliação para qualificar a fila para entender a demanda e que as unidades de saúde fariam esta demanda para buscar reduzir fila. Questionou o Presidente o número de pessoas que o médico atendia por dia, e foi respondido que o médico atendia 12 pessoas. Questionou o número de casos de dengue em maio, e se havia falta de soro para pacientes. O secretário de saúde afirmou que o Plano de Contingenciamento não tinha sido aprovado, o que dificultava o trabalho, e disse que não houve necessidade da criação de um Polo contra Dengue, e afirmou que a coleta de lixo era precária, e que isso impulsionava o caso de dengue. Questionou o Presidente sobre o motivo da dengue. A servidora Alessandra informou que havia 22 mil casos suspeitos, 8060 casos confirmados e 11 óbitos. Disse que em 2015 houve 60 mil casos e mais de 60 óbitos. Informou que as unidades de saúde tinham autonomia para notificar os casos suspeitos, e que o Ministério da Saúde tinha elogiado a forma como era notificado os casos, em especial a investigação de óbitos precoces. O Ministério da Saúde tinha apontado a falta de médicos a tarde, pelo que foi respondido. Questionou o Presidente em relação aos médicos do Programa Mais Médicos. Foi respondido pela servidora Cristiane que os médicos atuavam nas USFs por serem entidades qualificadas pelo Ministério da Saúde. Questionou o Presidente sobre a situação atual do convênio com a Gota de Leite. A servidora Alessandra afirmou que a falta de médicos nas UBS's tinha sido apontada pelo Ministério da Saúde e que a servidora Cristiane cobrava dos gestores o preenchimento da respectiva lacuna. A servidora Cristiane afirmou que houve um chamamento público e que a Gota de Leite tinha sido a vencedora, faltando somente assinatura do contrato. O Secretário Municipal informou que a homologação aconteceu em setembro de 2023 e o contrato estava com a Procuradoria Geral do Município. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou como se dariam os acertos contratuais dos servidores e estimou o valor destes em vinte milhões de reais, sugerindo que o novo chamamento não havia ocorrido ainda por razão do valor. O Secretário Municipal disse que houve reunião com a Procuradoria e que foi sugerido que a Gota de Leite fosse notificada novamente em relação ao contrato. Disse que conversou com o Prefeito Municipal e este autorizara a notificação. Informou que esta foi feita na última semana e o prazo se encerrara na última terça-feira. Explicou que alterações foram solicitadas, mas o setor legal as havia indeferido. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou se houve redução de médicos e profissionais. A servidora Cristiane disse que a comissão que participou do plano de trabalho, os recursos humanos contemplavam a estrutura mínima das equipes. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou se havia número menor de médicos e enfermeiros no novo contrato. A servidora Cristiane disse que o contrato era feito para o quantitativo de equipes existentes. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento disse que houve redução entre o contato anterior e o atual. O Secretário Municipal explicou que houve redução de valores de quase um milhão de reais. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento disse que, com a redução de valores, não era possível ter o mesmo número de profissionais. O Secretário Municipal disse que só seria possível se os salários fossem reduzidos. A servidora Cristiane disse que solicitavam o plano para avaliação com a estrutura existente e não era possível reduzir os recursos humanos no plano de trabalho, pois não se conseguiria executar as ações, então os valores impactariam na questão salarial e não na quantidade de profissionais. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento falou da dificuldade que existiria para manutenção dos profissionais com menor valor do contrato. A servidora técnica disse que o valor era estipulado pela O.S. quando da licitação, com proposta técnica e proposta financeira. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento disse que as O.S. lidavam com a questão, mas os problemas refletiam na população. O senhor Pegoraro explicou a estimativa dos custos quando do chamamento e quando a proposta apresentada pela Gota de Leite fora abaixo do valor estipulado como teto. Disse que tal proposta fora apresentada em abril de 2023 e, após





Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

cobrança recente supracitada, esta havia solicitado alterações na proposta, inclusive com respeito ao valor e o pedido estava em análise. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou se o valor de aditivo analisado era legal. O Senhor Rodrigo disse que a proposta estava em análise por esta razão. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento falou da demora do trâmite e do resultado disso para o mandato do próximo prefeito. Questionou a situação da UBS Jóquei Clube, que estava fechada há mais de um ano para reforma, e das demais unidades de saúde e seus problemas. O Secretário Municipal disse que houve aprovação de ata de reforma geral e disse que a previsão para reabertura era para julho. A servidora Cristiane disse que a previsão para reabertura da USF era para julho, conforme setor de projetos. O Secretário Municipal a empresa deveria ter iniciado a reforma no ano passado, mas por dificuldade financeira começou os trabalhos somente esse ano e, por atraso de recebimentos, parou os trabalhos, retomando recentemente as obras. Por esta razão, a previsão de finalização das obras era para julho. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento falou de notícias de problemas na rede hidráulica na unidade de saúde do bairro Altaneira e caixa d'água. Perguntou se a manutenção fora feita. O Secretário Municipal confirmou os problemas e disse que as providências para saneamento do problema foram tomadas. Reconheceu dificuldade na manutenção geral das unidades de saúde e que, apesar de haver equipe para tanto, esta estava sob gestão da Gota de Leite e os serviços prestados eram restritos, revelando que os serviços seriam encerrados com a finalização do contrato. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento indagou se haveria nova equipe de manutenção e lembrou equipe inicial que realizava bom trabalho. O Secretário Municipal disse que esta equipe inicial era a gerida pela Gota de Leite e que equipe própria deveria ser formada após o novo contrato. Explicou também que os serviços de informática eram também prestados por este contrato e falou dos serviços que seriam perdidos com o novo contrato, bem como as consequências para a Secretaria Municipal da Saúde. Disse que a nova gestão da pasta precisaria criar novo grupo para trabalho nos setores que ficariam deficientes. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento disse que a mudança visava redução de custos, mas não pensava no município. O Secretário Municipal disse que caberia ao gestor municipal criar serviço de manutenção que contemplasse manutenção geral, manutenção da saúde bucal, informática e ainda outros setores que antes eram vinculados ao contrato e não seriam mais. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento falou de recursos federais repassados à saúde municipal para construção de unidades básicas de saúde e questionou em quais locais seriam construídas as novas unidades e a data para início das obras. O Secretário Municipal disse que esta unidade seria construída na Famema, a pedido da instituição, e que, para tanto, seria feita licitação para uso do valor. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou o que era feito para sanar a fila de espera para exames cardiológicos e exames para biópsia e se havia prazos para atendimento. O Secretário Municipal afirmou que havia vagas para exames e atendimento na cardiologia infantil. Reconheceu que havia demanda reprimida no atendimento para adultos e pontuou o percentual de 30% de absenteísmo, que prejudicava a gestão dos exames ofertados e desperdiçava o investimento público. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou a razão da nebulização ter ocorrido somente em alguns bairros, inclusive por mais de uma vez. O Secretário Municipal disse que a nebulização só ocorria após varredura e retirada do lixo e, já que a nebulização era somente uma das ferramentas para combate à dengue e não apresentaria resultados se realizada isoladamente, já que os criadouros se manteriam. Destacou a necessidade da coleta de lixo e limpeza de terrenos e áreas de acúmulo de materiais descartados. A senhora Vivian explicou que a nebulização ocorria conforme protocolo do Estado, que exigia quatro ciclos de nebulização, o que somava um mês de trabalho na região. Disse que dois veículos atuavam na cidade. Explicou que, por seguirem a quantidade de casos que surgiam e o protocolo do Estado, nem todas os bairros da cidade foram contemplados, mas que os locais com maior número de casos foram nebulizados e, devido à incidência de casos de dengue na faixa etária escolar, todas as escolas da cidade foram nebulizadas. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento falou da má fama da Secretaria Municipal da Saúde diante da política e questionou se a saúde da cidade poderia melhorar, citando problemas que persistiam na cidade. Solicitou medidas a serem tomadas para que os pacientes pudessem ser atendidos efetiva e adequadamente. O Dr. Valdir disse que a saúde pública era complexa, citando problemas de doenças, exames, bem como doenças somatizadas, a exemplo da área psiquiátrica. Disse que gestores capacitados são necessários. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou se os recursos disponíveis atualmente eram suficientes. O Dr. Valdir disse que com autonomia e boa gestão os problemas da Secretaria poderiam ser amenizados. O Dr. Galvani disse que o SUS atendia grande população, parabenizou e exaltou os servidores da área. Criticou o acesso gratuito pelo SUS à medicação e tratamentos por aqueles que dispunham do poder aquisitivo para custear por conta própria seus tratamentos de saúde, uma vez





Câmara Municipal de Marília

Estado de São Paulo

que se tratava de direito legal de todos, inclusive obtendo benefícios por judicialização. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento elogiou o trabalho realizado pelos servidores da saúde. O Secretário Municipal disse que Marília tinha um dos melhores serviços de saúde do Estado e exemplificou isso pelo serviço odontológico prestado pelo CEO, que era premiado e atendia inclusive pacientes com necessidades especiais. Falou da efetivação do atendimento de pacientes autistas não atendidos pelo Espaço Potencial. Disse que a saúde bucal municipal era destaque nacional e a vigilância epidemiológica estava entre as cinco melhores do país, segundo o Ministério da Saúde. Elogiou o processo de trabalho da Secretaria. Disse que o problema apontado em avaliação era a falta de médicos para atendimento. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento questionou se o problema da saúde era gestão e autonomia. O Secretário Municipal elogiou a equipe da Secretaria Municipal e disse que poderiam oferecer bons resultados se tivessem apoio na gestão e financeiro. O Presidente Eduardo Duarte do Nascimento agradeceu a presença dos Vereadores e de toda a equipe da Secretaria Municipal da Saúde, bem como o empenho que dedicavam à saúde municipal. Fez votos de que a nova gestão realizasse bom trabalho como fez esta e agradeceu o trabalho desta gestão que se encerrava. Agradeceu e elogiou o trabalho dos 1280 servidores da Secretaria Municipal da Saúde. A seguir, agradeceu a todos os que participaram da presente Audiência Pública. Quando eram doze horas e vinte minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a audiência pública, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Gustavo Almeida Camargo, que secretariei a audiência. Fica fazendo parte integrante da presente Ata, o DVD relativo à Audiência Pública, de acordo com a Resolução n. 296, de 10 de abril de 2007.

